D10890 09/05/2023, 11:12



## Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos

## DECRETO Nº 10.890, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021

Altera o Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, e o Decreto nº 10.153, de 3 de dezembro de 2019, para dispor sobre a proteção ao denunciante de ilícitos e de irregularidades praticados contra a administração pública federal direta e indireta.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto nos art. 6°, caput, inciso IV, art. 9° e art. 10 da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, e nos art. 4º-A, art. 4º-B e art. 4º-C, caput e § 1º, da Lei nº 13.608, de 10 de janeiro de

## **DECRETA:**

Art. 1º	O <u>Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018</u> , passa a vigorar com as seguintes alterações:
	"Art. 2°
	<ul> <li>L- aos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e</li> </ul>
	<u>II -</u> às empresas públicas e às sociedades de economia mista, incluídas aquelas que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços." (NR)
	<u>"Art. 16.</u> As manifestações serão apresentadas, preferencialmente, em meio eletrônico, por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR, de uso obrigatório pelos órgãos e pelas entidades de que trata o art. 2º.
	§ 1º Os órgãos e as entidades a que se refere o <b>caput</b> disponibilizarão o acesso à Fala.BR em seus sítios eletrônicos oficiais, em local de destaque.
	§ 2º Na hipótese de recebimento da manifestação em meio físico, a unidade setorial do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal promoverá a sua digitalização e a sua inserção imediata na Fala.BR, observado o disposto no <b>caput</b> .
	§ 5° As empresas estatais que não recebem recursos do Tesouro Nacional para o custeio total ou parcial de despesas de pessoal ou para o custeio em geral não se sujeitam ao disposto neste artigo." (NR)
	<u>"Art. 24-G</u> . O exercício das atribuições dos membros dos conselhos de usuários de serviços públicos ocorrerá por meio de sistema eletrônico específico integrado à Fala.BR, disponibilizado pela Controladoria-Geral da União." (NR)
	<u>"Art. 26.</u> Os órgãos e as entidades de que trata o art. 2º que já possuírem sistemas próprios de recebimento e tratamento de manifestações adotarão as providências necessárias para a sua integração à Fala.BR, na forma estabelecida pelo órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal." (NR)
Art. 2º	O <u>Decreto nº 10.153, de 3 de dezembro de 2019</u> , passa a vigorar com as seguintes alterações:
	<u>"Art. 1º</u> Este Decreto estabelece salvaguardas de proteção à identidade do denunciante de ilícito ou de irregularidade praticados contra órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, nos termos do disposto nos art. 9º e art. 10 da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, e nos art. 4º-A, art. 4º-B e no <b>caput</b> e §1º do art. 4º-C da Lei nº 13.608, de 10 de janeiro de 2018." (NR)
	"Art. 2°

09/05/2023, 11:12 D10890

L- aos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e

<u>II -</u> às empresas públicas e às sociedades de economia mista, incluídas aquelas que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços." (NR)

"Art.	30	
	J	

- <u>l</u> elemento de identificação qualquer dado ou informação que permita a associação direta ou indireta do denunciante à denúncia por ele realizada;
- <u>II -</u> pseudonimização tratamento por meio do qual um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo, senão pelo uso de informação adicional mantida separadamente pelo controlador em ambiente controlado e seguro;
  - <u>III -</u> denunciante qualquer pessoa, física ou jurídica, que apresente:
- a) a denúncia a que se refere o inciso V do **caput** do art. 2º da Lei nº 13.460, de 2017; ou
- b) o relato com informações ou irregularidades a que se refere o art. 4º-A da Lei nº 13.608, de 2018;
- IV habilitação procedimento de análise prévia por meio do qual a unidade de ouvidoria verifica a existência de requisitos mínimos de autoria, materialidade e relevância para a apuração da denúncia e o seu encaminhamento à unidade de apuração; e
- V unidade de apuração unidade administrativa ou autoridade com competência para realizar a análise dos fatos relatados em denúncia." (NR)
- <u>"Art. 6º</u> O denunciante terá seus elementos de identificação preservados desde o recebimento da denúncia, nos termos do disposto no § 7º do art. 10 da Lei nº 13.460, de 2017, e no art. 4º-B da Lei nº 13.608, de 2018.
- § <u>4°</u> A unidade de ouvidoria responsável pelo tratamento da denúncia providenciará a sua pseudonimização para o posterior envio às unidades de apuração competentes, observado o disposto no § 2°.
  - ......" (NR)
- "Art. 6°-A Compete às unidades de ouvidoria a realização dos procedimentos de análise prévia da denúncia, observados os prazos e os procedimentos previstos no art. 18 do Decreto nº 9.492, de 2018." (NR)
- "Art. 6°-B As unidades que integram o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e o Sistema de Correição do Poder Executivo federal informarão às unidades do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal sobre a conclusão de procedimento apuratório a partir de denúncia encaminhada, no âmbito de suas competências." (NR)
- "Art. 6°-C Os efeitos das garantias contra retaliações a que se referem o parágrafo único do art. 4°-A e o **caput** do art. 4°-C da Lei nº 13.608, de 2018, ocorrerão a partir da habilitação da denúncia pela unidade de ouvidoria." (NR)
- <u>"Art. 7º</u> A unidade de apuração competente poderá requisitar à unidade de ouvidoria informações sobre a identidade do denunciante, quando for indispensável à análise dos fatos relatados na denúncia.
- § 1º O compartilhamento de elementos de identificação do denunciante com outros órgãos não implica a perda de sua natureza restrita.
- § 2º Na hipótese de que trata este artigo, cabe aos órgãos que tenham acesso aos elementos de identificação adotar as salvaguardas necessárias para resguardá-los do acesso de terceiros não autorizados." (NR)
  - "Art. 10. Compete à Controladoria-Geral da União:

09/05/2023, 11:12 D10890

- I monitorar o cumprimento do disposto neste Decreto;
- II manter a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Fala.BR aderente às regras de salvaguarda de identidade dos denunciantes;
- III receber e apurar as denúncias relativas às práticas de retaliação contra denunciantes praticadas por agentes públicos dos órgãos e das entidades a que se refere o art. 2º e instaurar e julgar os processos para responsabilização administrativa resultantes de tais apurações;
- IV adotar ou determinar, de ofício, as medidas de proteção previstas no caput do art. 4°-C da Lei nº 13.608, de 2018;
  - V suspender atos administrativos praticados em retaliação ao direito de relatar; e
  - VI editar atos administrativos com vistas à proteção do denunciante." (NR)
- <u>"Art. 10-A</u>. As denúncias de que trata o inciso III do **caput** do art. 10 deverão indicar a denúncia original que tenha ensejado ato comissivo ou omissivo de retaliação, por meio de número de protocolo válido gerado pelo Sistema de que trata o inciso II do **caput** do art. 10, ou por sistema a ele integrado.
- § 1º Na hipótese de órgãos e de entidades do Poder Executivo federal que não estejam sujeitos ao uso obrigatório do Sistema de que trata o inciso II do **caput** do art. 10, a denúncia deverá indicar o conteúdo da denúncia original e o comprovante de envio à unidade de ouvidoria competente.
- § 2º A denúncia original a que se referem o **caput** e o § 1º deverá ter sido previamente habilitada, nos termos do disposto no art. 6º-C." (NR)
- Art. 3° Ficam revogados os seguintes dispositivos:
- I do Decreto nº 9.492, de 2018:
- a) o inciso III do caput do art. 2°; e
- b) o parágrafo único do art. 24-G; e
- II do Decreto nº 10.153, de 2019:
- a) o inciso III do caput do art. 2°; e
- b) o parágrafo único do art. 7º.
- Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de dezembro de 2021; 200° da Independência e 133° da República.

JAIR MESSIAS BOLSONARO Wagner de Campos Rosário

Este texto não substitui o publicado no DOU de 10.12.2021 e retificado no DOU de 10.12.2021 - Edição extra

\*

09/05/2023, 11:12 D10890